

Gado Girolando é destaque em São João da Boa Vista

9ª Exposição Ranqueada da Raça Girolando reuniu cerca de 250 animais, consolidando-se como a maior do Estado de São Paulo e a segunda maior do Brasil

PÁGs. 6 e 7



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

Novembro é mês de vacinar o gado contra a febre aftosa



PÁG. 8

Feira do Produtor completa um ano em São José do Rio Pardo



PÁG. 9

Final da Safra da Batata 2017



PÁGs. 10 e 11

EDITORIAL

Pronamp: anunciada redução de taxas de juros

A Caixa Econômica Federal anuncia redução de taxas de juros para os produtores rurais no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), que terão a taxa de juros do custeio reduzida de 7,5% para 6,7% ao ano. A redução de 0,8 ponto percentual abrange as propostas de custeio agrícola e pecuário apresentadas na Caixa até 30 de novembro de 2017 e está de acordo com as alterações promovidas por meio da Resolução CMN 4.603, de 19/10/2017.

Para se enquadrar como beneficiário do Pronamp, o produtor deve ter renda bruta anual de até R\$ 1,760 milhão, sendo que pelo menos 80% dessa renda deve ser proveniente de atividades agropecuárias.

O vice-presidente de Produtos de Varejo da Caixa, Fábio Lenza, informa que a promoção tem o objetivo de apoiar o médio produtor, proporcionando redução nos seus custos de produção. "Para um custeio com prazo de 12 meses, por exemplo, o produtor que contratar uma operação no valor de R\$ 1,5 milhão, que é o teto do programa, economizará cerca de R\$ 12 mil", explica Lenza.

A Caixa possui linhas de crédito para atender as principais culturas agrícolas, como soja, milho, arroz, café, algodão, trigo, feijão, cana-de-açúcar, laranja, sorgo, e para a bovino-cultura de corte e leite. Para as operações de custeio agrícola de até R\$500 mil, a Caixa oferece um processo simplificado, em que a análise técnica da proposta ocorre de forma online, diretamente na agência, o que garante um acesso mais ágil ao recurso pelo produtor.

Os produtores interessados devem procurar uma das 1.700 agências da Caixa habilitadas a operar com o Crédito Rural e apresentar o projeto de financiamento da produção. Para auxiliar na elaboração dos projetos, a Caixa possui ainda convênio com mais 2.500 empresas de consultoria rural, em todas as regiões do País.

Café: indústria prevê suprimento apertado até próxima safra

A indústria de café do Brasil aposta em um suprimento apertado até abril ou maio do ano que vem, quando se inicia a próxima colheita. Em entrevista durante a Semana Internacional do Café (SIC 2017), evento realizado recentemente em Belo Horizonte (MG), o diretor-executivo da Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic), Nathan Herszkowicz, disse que a indústria está acompanhando "com muita atenção" a situação das lavouras, que passaram por prolongada estiagem e agora sofrem com altas temperaturas.

"Houve estimativa circulando lá fora de uma produção de 60 milhões de sacas para o ano que vem, mas isso já foi contestado. Várias regiões produtoras acusam problemas com excesso de calor, especialmente as áreas de arábica de Minas Gerais, e já fazem revisões nas projeções sobre o tamanho da próxima safra", afirmou.

A safra deste ano foi peque-



Regiões produtoras acusam problemas com excesso de calor e já fazem revisões nas projeções sobre tamanho da colheita

na, insuficiente para alimentar os negócios de exportação e consumo interno, disse Herszkowicz. "Os estoques físicos são os mais baixos dos últimos dez anos. Então, até a colheita da próxima safra, deveremos ter um suprimento apertado, sem excedentes".

De acordo com ele, não vai haver uma safra gigantesca. "Isso significa preocupação, por enquanto, e mais para frente criará uma interrogação. Todos estão se queixando de temperatura muito alta, o que não é comum em outros anos para esta época", disse Herszkowicz.

Cebola: aumento no volume nacional gera queda nas cotações

Entre os dias 9 a 13 de outubro, os preços da cebola caíram em todas as regiões produtoras acompanhadas pelo Hortifruti/Cepea. O motivo da desvalorização do bulbo foi o aumento do volume nacional após as precipitações na semana anterior. As praças paulistas retornaram às atividades após paralização por conta das chuvas. Com isso, o preço ao produtor em São José do Rio Pardo ficou em R\$ 0,71/kg, 22,2% de queda em relação a semana anterior. A expectativa para as próximas semanas é de que as cotações se mantenham nesses patamares, visto que a safra de São Paulo já está se encerrando.



Preço ao produtor chegou a R\$ 0,71/kg em São José do Rio Pardo

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguiá, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação
Lucas A. Barros

Publicidade
Fernando W. Franco
(19) 99310-5700

Impressão:
Editora Stillo Pirassununga Ltda - Epp
CNPJ: 68.255.850/0001-74

LINHA AGRÍCOLA

ATENDEMOS TODA A REGIÃO

PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS

Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
Jardim São José - Vargem Grande do Sul - SP
Telefax: (19) 3641-4545

Arnaldo Jardim abre Semana de Engenharia Agrônômica em São João da Boa Vista

Secretário falou do momento importante pelo qual passa a agricultura e ressaltou o papel da Unifeob na formação de profissionais

Em São João da Boa Vista, a Semana de Engenharia Agrônômica da Unifeob teve início na noite de 9 de outubro e reuniu mais de 400 pessoas, entre estudantes, autoridades da região e convidados. A programação contou com a presença de Arnaldo Jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, o qual ministrou a palestra de abertura do evento.

O secretário falou do momento importante pelo qual passa a agricultura e ressaltou o papel da Unifeob na formação de profissionais. "Nesse momento em que o Brasil está pensando em retomar o crescimento, o setor do agronegócio faz toda a diferença. Nesse cenário temos um desafio que é manter permanentemente a inovação, que leva ao aumento da produtividade. E a inovação, antes de tudo, é a capacidade das pessoas, dos bons profissionais de fazerem a diferença. A Unifeob vem prestando um serviço muito importante na formação dos agrônomos e dos profissionais que atuam neste segmento. É nota 5 no MEC, tem um curso de excelência", destacou.

Para o reitor do centro universitário, João Otávio Bastos Junqueira, o destaque do curso de Engenharia Agrônômica não veio por acaso. "É uma conquista que nós planejamos. Ela veio antes do que imaginávamos, porque foi feita com muito profissionalismo, com muita dedicação, com muita estratégia e, principalmente, com muita gente boa, professores, estudantes", afirma.

Ele ainda explica que se trata de um plano estratégico que



Arnaldo Jardim durante abertura da Semana de Engenharia Agrônômica da Unifeob

uniu a estrutura diferenciada que a UNIFEOB já possuía com a necessidade do país de ser cada vez mais agrícola, produtor de alimento para o mundo que não para de crescer. "A fome aumentou no mundo e nós precisamos cada vez mais formar profissionais. E a visita do secretário é uma prova do quanto relevante se tornou o agronegócio da nossa região. A pretensão da Unifeob é grande, queremos estar inseridos no agronegócio do Brasil", aponta.

João Otávio ainda ressaltou a possibilidade de o centro universitário firmar parcerias com os municípios da região. "O fato de sermos uma instituição comunitária nos proporciona a possibilidade de fazermos parcerias público/privadas sem onerarmos o Estado, sem onerarmos o munícipe. É um

modelo de parceria que vem a somar e complementar aquilo que os prefeitos têm dificuldade por questões de operação e bu-

rocráticas. Nós nos colocamos como uma alternativa para aumentar a prestação de serviços ao cidadão", relata.



GRUPO TREVISAN
DESDE 1970

**Alimentos fresquinhos,
direto do campo para a sua mesa!**



**AGUARDEM,
VEM MAIS NOVIDADES
POR AÍ ...**

MATRIZ
Rod. SP 344 - Km 276
Sítio Santa Edwírges
Divinolândia - SP
Telefone: (19) 3663 - 1572

FILIAL
Rod. 464 - Km 07
Chác. Boavista
Sacramento - MG
Telefone: (34) 3351 - 2796

Qualidade e Tradição

www.grupotrevisanalimentos.com.br



COMERCIAL GOMES DOTA
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

Rod. SP 340 s/n, km 237
Bairro Industrial - Casa Branca - SP
(19) 3671 1700
www.comercialgomes.com / comercialgomes.cb@bol.com.br



HILUX SRV 3.0 4x4 AUTO 2012



F250 XLT SUPER DUTY 2008



PLANTADEIRA PST 2 8/7 LINHAS 2000



STRADA ADVENTURE C. EST. 2012



TRATOR MF 275 4x4 2009



TRATOR MF 7140 CABINADO 2011



UNO WAY 1.0 FLEX 2013



F1000 MWM 229 TURBO 1995



S10 LT 4x4 AUTO 2016



F1000 TURBO MWM 1982



S10 LT FLEX MECÂNICA 2013



S10 EXECUTIVA 4x4 ANO 2004

Demissões em usinas da Abengoa geram impacto no comércio da região

Com unidades em São João da Boa Vista e Pirassununga, grupo espanhol começou um processo de recuperação judicial

A Abengoa, grupo espanhol que tem duas usinas em São João da Boa Vista e Pirassununga, começou um processo de recuperação judicial. A empresa enfrenta uma crise desde 2015 e ainda está demitindo funcionários.

No final de setembro, cinco unidades da multinacional iniciaram o processo de recuperação judicial. No total são 4 mil trabalhadores. A empresa afirmou em nota que tentou, durante um ano e sete meses, atrair novos investidores, mas por causa das crises política e econômica, da queda nos preços do açúcar no mercado internacional e da falta de crédito para o setor não teve outra alternativa senão a recuperação judicial.

Por meio desse recurso jurídico a empresa tem a chan-



Reprodução/ EPTV

Abengoa tem prazo de dois meses para apresentar plano para pagamento dessas dívidas

ce de renegociar dívidas para evitar a falência e manter o emprego dos trabalhadores. A dívida da empresa só no Brasil

é de cerca de R\$ 1 bilhão. A Abengoa agora tem um prazo de dois meses para apresentar um plano para pagamento dessas dívidas, que ficam congeladas nesse período.

Demissões e reflexo no comércio

Segundo o Sindicato dos Empregados Rurais, mais de 300 funcionários fixos da usina de Pirassununga foram dispensados de janeiro até agora. "A dispensa está sendo em sequência. Toda semana tem três, quatro, cinco pessoas que a gente faz rescisão aqui no sindicato. Quem está fixo está preocupado, porque trabalhando já está difícil, imagina se perder o emprego. Fica pior", afirmou o presidente do sindicato Espedito Ferreira Matos.

As demissões em Pirassununga refletiram no comércio de Santa Cruz das Palmeiras, já que muitos clientes eram funcionários da Abengoa. Em uma loja de móveis e eletrodomésticos, o proprietário José Carlos Varotti conta que as vendas caíram pela metade desde o ano passado.

"Tive que demitir funcionários e, apesar de estar com o quadro pequeno, todo mês tenho que injetar dinheiro de fora para ajudar a sobrevivência. Demiti seis pessoas", afirmou.

Em outra loja, o maior problema é que até clientes antigos ficaram desempregados e não estão conseguindo pagar em dia os carnês. A inadimplência cresceu 15% do ano passado até agora. "Muitas vêm aqui e explicam a situação. Além do chefe da família estar desempregado, os filhos também estão e não têm condições de pagar", comentou a comerciante Marcela Zuffo Correa.

Na usina de São João da Boa Vista, 85 trabalhadores foram demitidos recentemente. O soldador Rodrigo Aparecido de Lima foi um deles. Ele tem dois filhos e a mulher está grávida de gêmeos. Ele espera que a recuperação dê certo para voltar a trabalhar na empresa. "É um lugar bom de trabalhar, tem bastante liberdade para você exercer a sua função, então lá a gente arrisca um pouquinho a mais de novo", disse. (Fonte: G1)

TERRA TRATORES

Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas

Lupércio Dutra

E-mail: lupercio.dutra@gmail.com

Fone: (19) 3671-2499

Vivo: (19) 99285-0510

Rua José Soriano, 290 - B. Industrial - Casa Branca - SP

Balanças GÊNVOA

25 anos

Gênova Industria e Comércio de Balanças Ltda

FÁBRICA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CALIBRAÇÃO DE BALANÇAS

TECNOLOGIA NACIONAL

BALANÇA BARRA DE PESAGEM

BALANÇA DE PLATAFORMA PARA PISO

BALANÇA RODOVIÁRIA

BALANÇA DE FLUXO

ENSAQUE AUTOMÁTICO DE BIG BAG

BALANÇA PALETEIRA

BALANÇA DE PLATAFORMA SEM COLUNA

BALANÇA DE PLATAFORMA COM COLUNA

BALANÇA PORTÁTIL COM RAMPAS

R. Gerônimo Milan 201-Jardim Bela Vista-São João da Boa Vista-SP-CEP:13871-112

19 3623 5537 - 19 3631 5928 - 19 3622 2519 - vendas@balancasgenova.com.br - www.balancasgenova.com.br

CONECTAMOS MÁQUINAS, TECNOLOGIA, PESSOAS E INTELIGÊNCIA.



OTIMIZAÇÃO DA
MÁQUINA



OTIMIZAÇÃO DA
OPERAÇÃO



SUPORE ÀS DECISÕES
AGRONÔMICAS

Terraverde

www.terraverdeagro.com.br



JOHN DEERE

Araras
(19) 3542.3806

Casa Branca
(19) 3674.0000

Jaú
(14) 3625.5652

Lençóis Paulista
(14) 3263.4433

Mogi das Cruzes
(11) 4721.5440

Mogi Mirim
(19) 3806.7474

Taubaté
(12) 3681.3322

Gado Girolando é destaque em São João da Boa Vista

9ª Exposição Ranqueada da Raça Girolando reuniu cerca de 250 animais, consolidando-se como a maior do Estado de São Paulo e a segunda maior do Brasil

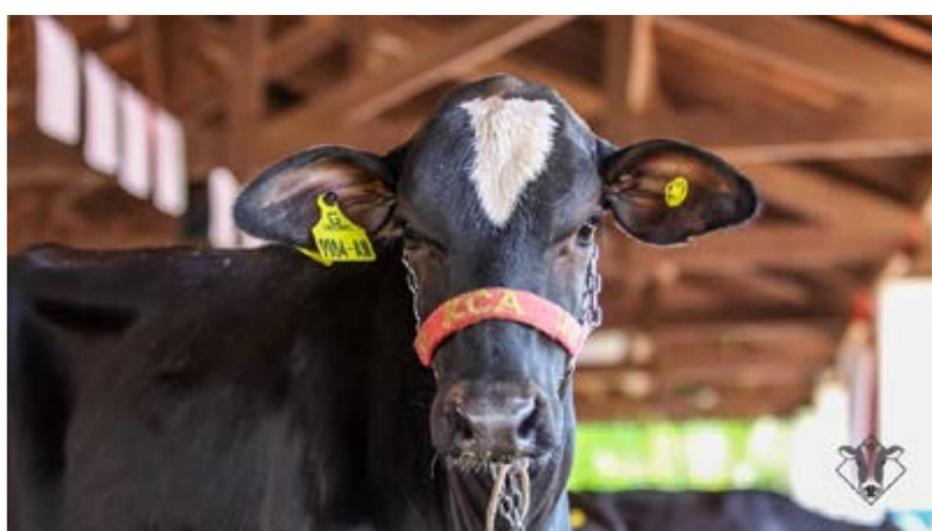
Fábio Tiburcio



Entre os dias 4 e 7 de outubro, São João da Boa Vista sediou a 9ª Exposição Ranqueada da Raça Girolando. O evento ocorreu nas dependências do Recinto de Exposições "José Ruy de Lima Azevedo" e contou com a presença dos maiores criadores da raça do país, fomentando o setor na região. Foram expos-

tos cerca de 250 animais do mais alto nível genético, o que consolidou a exposição como a maior do Estado de São Paulo e a segunda maior do Brasil.

O Núcleo Girolando Vale do Mantiqueira, associação sem fins lucrativos e um dos organizadores do evento, realizou no sábado, 7, sua inaugura-



ção oficial, reafirmando essa nova fase de investimento no desenvolvimento da pecuária leiteira regional. Durante o momento simbólico de desceramento da placa inaugural – fixada na sede da instituição, localizada dentro do recinto –, o presidente da organização, Paulo Gabriel Reis Nader, falou sobre os desafios e a importância da criação do núcleo, que irá beneficiar criadores de Girolando de toda a região. O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Giro-

lando, Luiz Carlos Rodrigues, estava presente na cerimônia e ressaltou esse novo passo para os criadores e o potencial que a bacia leiteira apresenta. Também estavam presentes o presidente da Sociedade Sanjoanense de Esportes Hípicos, Jairo Hamilton Domingues, além de diretores e associados do núcleo.

Ao final do evento, a organização anunciou a próxima edição da exposição, a qual será realizada no segundo semestre de 2018.

FR ZONI



CONCESSIONÁRIA
STIHL®



LOJA 1
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA
(19) 3646-1705

LOJA 2
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
(19) 3608-2665



OS MELHORES IMPLEMENTOS E EQUIPAMENTOS PARA AUXILIAR O HOMEM DO CAMPO!



JF C120



JF AT 1100



VFB 9000

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO

ipacol
PARCELA DE HOJE E HOJE

JF

MOCOCA/SP
19 3656.9400

CASA BRANCA/SP
19 3671.9500

ALFENAS/MG
35 3299.6600

PASSOS/MG
35 3211.3200

SOMASSEY.COM.BR
SOMASSEY

SOMASSEY
Colhendo Vitórias

60 ANOS

Evento contou com várias novidades voltadas para a pecuária leiteira

Shopping Animal, Concurso Unifeob de Qualidade de Café, workshop e test drive de veículos estiveram entre os atrativos desta edição

Além da avaliação dos animais, a 9ª Exposição Ranqueada da Raça Girolando também trouxe novidades, como palestras, stands de empresas, atrações ligadas à área da pecuária leiteira, agronegócios e entretenimento para a população.

O Shopping Animal foi um sucesso absoluto, trazendo para o recinto 24 bezerras da Raça Gir e Girolando da Fazenda Terra Vermelha, de Vargem Grande do Sul, referência na América Latina em qualidade genética, e que seleciona leiteiro desde 1932.

O Concurso Unifeob de Qualidade de Café foi um dos grandes atrativos da feira. Organizada pelos alunos do Grupo de Estudo de Sistemas de Produção (Gesp), do curso de Engenharia Agrônômica, a atividade reuniu cerca de 50 amostras de café, vindas de 12 cidades da região. Foram analisados o café natural, no qual a Fazenda Santa Cecília, de São João da Boa Vista, conquistou o primeiro lugar da categoria, e o cereja descascado, que teve como campeã a Fazenda Santa

Rita do Quartel, de Águas da Prata.

O Workshop "Café com Leite" contou com palestras organizadas pelos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia da Unifeob, destinadas a estudantes, produtores rurais e interessados pela área. A primeira palestra foi ministrada pela dra. Elisângela Ferreira Furtado Paiva do Instituto Federal de Machado (MG), com o tema "Qualidade do Café". O workshop também tratou de temas como o manejo da terra para uma melhor produção de café, a mastite em vacas leiteiras, entre tantos assuntos ligados a informações, tecnologia e a busca da qualidade do produto.

Em meio a essas atrações, o evento teve diversas empresas do setor, como a Maggi Motors, com o test drive na Toyota Hilux, e a Peres Moto, com o test drive de quadriciclo. O local também contou com praça de alimentação, servindo todos os dias café da manhã, almoço e jantar, além do happy hour na quinta e sexta-feira, com música ao vivo.



VARFRIO

CÂMARA FRIA



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

SECADOR DE FEIJÃO



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



C.C. LONGUINI

Comércio de Combustíveis Longuini



GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418



Tel. (19) 3641-1418



Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.




Vendas de Pivôs e Tubos Aéreos de todas as marcas.

Romera.ind.br

30 Anos

Responsabilidade Ambiental
ÁGUA NA MEDIDA E HORA CERTA



(19) 3624-1220



TUDO PARA IRRIGAÇÃO PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL
MOTO BOMBA ELÉTRICO E DIESEL
TUBOS PCV - AÇO - ALUMÍNIO - PROJETOS E INSTALAÇÕES

Rua Luis Bortoluzi, 160 Vargem Grande do Sul - Tel. (19) 98143-5960 99301-0037

Novembro é mês de vacinar o gado contra a febre aftosa

Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo espera imunizar cerca de 11 milhões de bovinos e bubalinos

O lançamento oficial da segunda etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa de 2017 no Estado de São Paulo foi realizado no dia 1º de novembro, na Fazenda Jacutinga 1 - Agropecuária Casa da Figueira, em Flórida Paulista, com a presença do secretário Arnaldo Jardim e do coordenador da Defesa Agropecuária, Fernando Gomes Buchala.

Até 30 de novembro devem ser vacinados todos os bovídeos (bovinos e bubalinos) do rebanho paulista de 11 milhões de cabeças. Os animais imunizados em maio - que na época tinham até 24 meses - também devem ser vacinados. É proibida a vacinação de outras espécies além de bovinos e bubalinos.

Procedimentos

A primeira providência para garantir uma vacinação eficiente é adquirir as vacinas em estabelecimentos cadas-



Criadores têm até o dia 7 de dezembro para comunicar a vacinação ao órgão oficial de Defesa Agropecuária

trados junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária. Isso porque todo o estoque de vacina disponível no Estado para comércio durante a campanha de novembro (a legislação proíbe o uso de vacinas adquiridas em etapas de vacinações anteriores) é cadastrado pela revenda no sistema informatizado Gedave. No momento da compra, o volume adquirido pelo criador é transferido, por meio do sistema, para o estoque da propriedade, o que facilita a declaração da vacinação pelo criador.

A vacina nunca deve ser congelada. Deve ser mantida entre 2 e 8 graus Celsius, tanto no transporte como no armazenamento, usando uma caixa de isopor, com no mínimo dois terços de seu volume em gelo para que a vacina não perca sua eficácia.

Para realizar a vacinação deve ser escolhido o horário mais fresco do dia, classificando os animais por idade (era) e sexo, para evitar acidentes.

Usar seringas e agulhas novas e higienizadas, sem o uso de produtos químicos (nem álcool, nem cloro). O local da aplicação é no terço médio do pescoço (tábua do pescoço). Independente da idade, a dose é de 5 mL de vacina. As agulhas devem ser substituídas

com frequência (a cada 10 animais), para evitar infecções e os frascos devem ser mantidos resfriados durante a operação.

O criador deve se organizar para fazer a vacinação dentro do prazo estabelecido pela legislação, ou seja, de 1 a 30 de novembro, e tem até o dia 7 de dezembro para comunicar a vacinação ao órgão oficial de Defesa Agropecuária diretamente no sistema informatizado Gedave. É preciso também declarar todos os animais de outras espécies existentes na propriedade, tais como equídeos (equinos, asininos e muares), suídeos (suínos, javalis e javaporco), ovinos, caprinos e aves (granjas de aves domésticas, criatórios de avestruzes).

A vacinação é obrigatória. Deixar de vacinar e de comunicar a vacinação sujeita o criador a multas de 5 Ufesp (R\$ 125,35) por cabeça por deixar de vacinar, e 3 Ufesp (R\$ 75,21) por cabeça por deixar de comunicar. O valor de cada Ufesp - Unidade Fiscal do Estado de São Paulo - é R\$ 25,07.

Plano Estratégico

A retirada da vacinação contra a febre aftosa está prevista no Plano Estratégico 2017-2026 do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Para São Paulo, que pertence ao grupo IV, juntamente com os estados da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Sergipe e Tocantins, a previsão é em 2021.

Devido a necessidade de uniformizar a estratégia de vacinação justamente com o calendário dos demais estados da federação e considerando o pleito do setor produtivo, o Estado de São Paulo solicitou ao Ministério o ajustamento do calendário. "A campanha de novembro não será alterada. O ajustamento será iniciado na primeira etapa da campanha, em maio de 2018 com a vacinação de todos os bovídeos", destacou Fernando Gomes Buchala.

Promoção

Poupança Premiada

Quando vê poupou, quando vê ganhou.

Deposite e concorra a mais de 300 sorteios.

R\$ 1,5 milhão em prêmios.



Quer realizar seus sonhos? Vamos fazer juntos. Faça uma Poupança Programada e ganhe números da sorte em dobro!

quandoveganhou.com.br



*Para ter direito ao número da sorte em dobro é obrigatório que a programação seja feita durante o período da campanha. Título de modalidade incentivo emitido pela Sicredi Capitalização S/A. CNPJ nº 24.267.170/0001-73. Processo SUSEP nº 1.541.4.900/2016-10. A aprovação deste título pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua aquisição, representando, exclusivamente, sua adequação às normas em vigor. Serviço de Informação ao Cidadão SUSEP 0800 021 8484 (das 9h às 17h) ou www.sicredi.com.br. Ouvidoria: Casa Segura: 0800 288-0047. Promoção válida durante o período de 05/10/17 a 30/11/2017, para os associados da Central Sicredi FR/SP/RS. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes. Imagens meramente ilustrativas. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 046 2519.

Feira do Produtor completa um ano em São José do Rio Pardo



Consumidores podem encontrar grande variedade de produtos

Tudo começou no ano passado. Através de uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Sindicato Rural de São José do Rio Pardo conseguiu implantar a Feira do Produtor, uma iniciativa que visa abrir espaço para a produção familiar rural, além de oferecer à população a oportunidade de comprar direto do produtor.

A Feira do Produtor foi inaugurada no dia 20 de outubro de

2016, na Praça do Mercado Municipal. Inicialmente, o espaço contava com 12 estandes com diversos produtos. Para este ano, já tem nova turma formando e a intenção é melhorar cada vez mais.

Entre os benefícios, este projeto trás ao produtor estímulo de renda e valorização de produção, bem como ela dá acesso a alimentos saudáveis para a comunidade por um preço acessível, tornando-se



Feira do Produtor é realizada na Praça do Mercado Municipal

assim uma opção a mais para o consumidor.

Em visita a Feira do Produtor pode-se notar que os produtos são dos mais variados tipos e os vendedores possuem as mais diferentes histórias. Entre pés de alface, doces, conservas e queijos, podem-se encontrar casos de superação e sucesso. Além de ser uma forma de valorizar a cultura – que é a produção rural e artesanal –, esta iniciativa é uma forma de pro-

porcionar produtos de qualidade e que trazem saúde a vida do consumidor. Sem contar que esta é uma forma de comércio que aproxima mais as pessoas dos comerciantes que acabam sendo seus vizinhos e amigos do dia a dia.

Vale destacar que a Feira do Produtor acontece sempre às quintas-feiras, das 17h às 21h, na Praça do Mercado Municipal, em frente à Escola Cândido Rodrigues.

No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.



AGROVECAL
PERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

COPEAGRO



Irrigação e agrícola

Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas
Equipamentos - Acessórios de Irrigação
Parafusos - Correias - Rolamentos.



PIVOT CENTRAL
KREBSFER

AMANCO

K
KREBSFER

AIHL
EQUIPAMENTOS

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul

Fone: (19) 3641-2028



Grupo Agrossol

Agrossol
FOM - EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS

Agrossol
AEROS AGRÍCOLA

Fone/Fax: (19) 3671 1245
Rodovia SP 340, Km 239 - Aeroporto Municipal de Casa Branca - SP
email: agrossol@agrossol.com.br - site: www.agrossol.com.br

www.agrossol.com.br

Fone: (19) 3674 0357 / 99930 3998
Loja: Rua Amador Saregoça, 233 - Jd. Eldorado
Casa Branca - SP

Final da Safra da Batata 2017

Pedro Hayashi
Engenheiro agrônomo e pesquisador

Conforme já era previsto, o ano de 2017 não deixará saudades. Um ano com a economia parada, praticamente todos os produtos agrícolas com preço baixo, pressão de doenças e pragas contribuíram para um péssimo resultado. O clima se mostrou desfavorável no início do plantio de batata na região, elevando os custos com o aumento nas aplicações de defensivos. As primeiras colheitas apresentaram baixa produtividade e a qualidade razoável, no entanto, o preço se mostrou bem abaixo do custo médio de produção.

Outro fator que agiu nega-



tivamente para obtermos um melhor preço de venda foram outras regiões produtoras que entraram no mercado na mesma época. Embora não sendo um concorrente da nossa re-

gião, a Chapada Diamantina (Bahia), por ter tido problemas de chuvas, fizeram com que alguns produtores que plantam também na região de Cristalina (Goiás), optassem por au-

mentar suas áreas de plantio na região mais próxima e que, com excesso de oferta, fizeram o preço do tubérculo despencar. Além destas regiões, várias outras ofertaram batatas coincidindo com a nossa safra, como o Sul de Minas Gerais, região do Triângulo Mineiro e Sudoeste Paulista. Atrelado a uma oferta acima da demanda, a economia retraída, o consumo baixo foi marcante este ano, lembrando que tivemos um aumento de área de 14% em relação ao ano passado.

O baixo preço da batata por vários meses, outros produtos que são produzidos na nossa região com preço baixo, causou uma desestabilização de muitos produtores que buscam maneiras junto aos bancos e fornecedores maneiras para contornar esta situação e se manter no negócio. A Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul (ABVGS) está trabalhando junto aos produtores para ajudar a prorrogação da linha de crédito para três ou cinco anos. Antes da concessão, é feito um estudo pelo banco onde analisam caso a caso. Ainda agindo negativamente para agravar a situação prejuízos vem sendo acumulado por parte dos produtores da região, além dos preços baixos, tivemos o aparecimento da cigarrinha do milho e a mosca branca em feijão – lembrando que além da batata outras culturas fazem parte da atividade dos agricultores de Vargem Grande e região.

Quando se fala em preço de batata no mercado, se refere a batata especial, devidamente classificada por tamanho e retirado todas os defeitos que não são aceitos pelo nosso mercado. Além disso, o tamanho é levado em consideração. O tamanho ideal para o mercado é por volta de 50 mm no mínimo. Abaixo desta medida tudo é considerado "parte baixa", cujo valor é sempre menor que a batata "especial". A porcentagem da parte baixa varia de acordo com a qualidade do campo que retrata como ele foi conduzido, variações climáticas, incidência de doenças de solo, como a "sarna comum" que aumenta o descarte reduzindo a quantidade de tubérculos comercializáveis. Desta maneira, quando falamos de preço de mercado estamos nos referindo somente a batata especial, não considerando a parte baixa que tem pouco valor, principalmente em anos com muita oferta.

Em 1953, a JCB inventou a retroescavadeira.
E continua reinventando até hoje.



QUALIDADE INGLESA
fabricada no Brasil

Nova JCB 3CX

Alta produção: maior caçamba da categoria.

Mais força e tração ao escavar e carregar.

Alta robustez e durabilidade.

Novo design da cabine, com mais espaço e conforto.

Manutenção fácil e segura, ao nível do solo.

Motor JCB DieselMax, mais força em baixas rotações.

Maior gama de opcionais e acessórios de fábrica.

LiveLink de série - sistema de monitoramento a distância.



Superar desafios faz parte do dia a dia do agronegócio. Segundo nosso fundador Joseph Cyril Bamford, esse é o motivo de entregarmos o melhor em tudo o que fazemos, desde a primeira retroescavadeira, até a Nova JCB 3CX, fabricada no Brasil. Continuaremos nesse caminho de inovação e superação, olhando com orgulho para um passado de conquistas, mas sempre pensando no futuro.

JCB 3CX, sua referência em retroescavadeira. Saiba mais com a CooperCitrus.

www.jcbbrasil.com.br

JCB

COOPERCITRUS

Casa Branca/SP
Rodovia SP 340, Km 237, – Bairro Industrial
(19)3671-9230
www.coopercitrus.com.br

“Em outros países quando um setor da agricultura passa por dificuldades o governo fornece recursos para amenizar a situação, diferente do que vivemos em nosso país”



Os preços praticados durante a nossa safra foram o seguinte: no mês de julho o preço médio variou de R\$ 25,00 a R\$ 35,00; em agosto a variação foi de R\$ 30,00 a R\$ 35,00; em setembro R\$ 26,00 a R\$ 33,00. Para o mês de outubro o preço teve uma boa reação por redução de batatas ofertadas, que ficou entre R\$ 47,00 a R\$ 65,00, segundo dados fornecidos pela ABVGS.

A cultura de batata sempre passa por problemas como vivemos este ano. A diferença para outros anos, não houve um salvador para

nos socorrer com um bom preço, como o feijão ou milho. Nossa cidade e região passou por várias crises, como por exemplo, a do mercúrio, que deixou suas marcas inesquecíveis para quem a viveu. Outras crises de menor relevância sempre ocorreram e são absorvidas por trabalho, esforço e otimismo dos nossos produtores. A batata, planta reativa, mesmo sendo cultivada em locais com clima e economia estáveis, acaba por ter grande variação em produtividade e conseqüentemente no preço, então, nossa situação é sempre

mais complicada pelas instabilidades que vivemos. Em época de crise somos forçados a ser mais criativos e ampliando nossa visão para a implantação de estratégias para sobreviver e se preparar para o futuro. Em outros países quando um setor da agricultura passa por dificuldades o governo fornece recursos para amenizar a situação, diferente do que vivemos em nosso país, onde somente pagamos tributos e não temos reconhecimento de estar contribuindo para alimentar toda a população.

Não podemos deixar de mencionar que, mesmo carregando um grande prejuízo, contribuimos para pagar toda mão de obra usada na colheita, beneficiamento e tantos outros serviços que a batata oferece para nossa cidade e região.

Como solução definitiva para

acabar com estas crises de preço seria impossível, talvez ter atitudes que pudessem amenizar seu efeito como exemplo: dimensionar as áreas de plantio de acordo com a demanda poderia funcionar em outros países, mas não no Brasil, pela própria cultura que temos. Procurar meios de aumentar o consumo de batatas, isto poderia ser feito por empresas de defensivos agrícolas, cooperativas e associações. Desenvolver fábricas que pudesse processar a parte baixa (amido, ração?), melhorando o preço da batata especial também poderia ser pensado.

Esperamos que a crise política e econômica que estamos vivendo termine, que nossa economia comece a se recuperar e que o próximo ano seja melhor que este que estamos passando.

Sicredi é 1º lugar em ranking da Broadcast

O Sicredi – instituição financeira cooperativa com mais de 3,6 milhões de associados e atuação em 21 estados brasileiros – conquistou o primeiro lugar do ranking de projeções econômicas “Broadcast Projeções Top 10 Básico”, referente ao terceiro trimestre de 2017.

O ranking conta com 65 participantes, entre instituições financeiras e consultorias de todo país, que enviaram suas expectativas para inflação (IPCA e IGP-M), taxa Selic e dólar para o período entre julho e setembro. A lista contempla as instituições financeiras que realizaram projeções do cenário macroeconômico que mais se aproximam da realidade.

“Este reconhecimento demonstra o empenho dos profissionais do Sicredi em realizar projeções que auxiliem não só a

nossa instituição, mas principalmente os nossos milhões de associados”, comenta o gerente de Análise Econômica, Pedro Ramos.

Para o último trimestre de 2017, a área econômica do Sicredi projeta um cenário de estabilidade, com juros baixos, inflação ainda controlada e taxa de câmbio próxima ao patamar atual.

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. O modelo de gestão valoriza a participação dos 3,6 milhões de associados, os quais exercem um papel de dono do negócio. Com presença nacional, o Sicredi está em 21 estados*, com 1.500 agências, e oferece mais de 300 produtos e serviços financeiros.

Armas e Pesca
O BONZÃO

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado. Representante CBC.
Rações, armas, caça, pesca, camping e náutica.

Loja Vargem Grande do Sul
Loja São João da Boa Vista

AVENIDA WALTER TATONI, 421 • VL. SANTANA
VARGEM GRANDE DO SUL • SP
FONE (19) 3641-6791 • 19 3641-3961

AVENIDA BRASÍLIA, 1154 • PERPÉTUO SOCORRO
SÃO JOÃO DA BOA VISTA • SP
FONE: (19) 3633-2026

www.bonzaoarmasepesca.com.br

**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
NA COMPRA E ARMAZENAGEM
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**

**NOVA
SAFRA**

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
(Cooper Citrus)
Fone/Fax: (19) 3672-1438

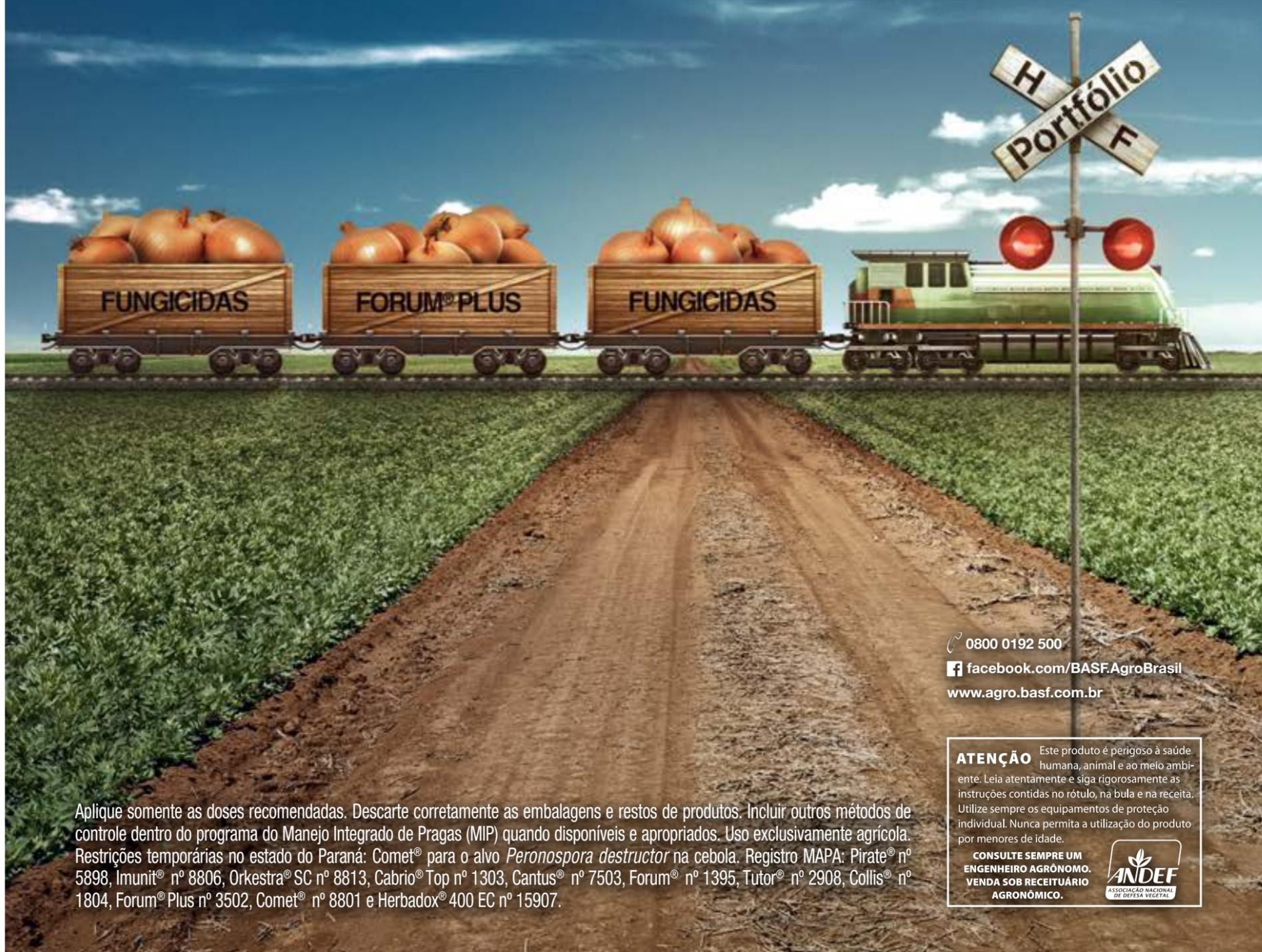
Soluções BASF para hortifrúti.

Mais qualidade e produtividade
para o cultivo da cebola.

Forum® Plus

Fungicida

821



0800 0192 500

facebook.com/BASF.AgroBrasil

www.agro.basf.com.br

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Restrições temporárias no estado do Paraná: Comet® para o alvo *Peronospora destructor* na cebola. Registro MAPA: Pirate® nº 5898, Imunit® nº 8806, Orkestra® SC nº 8813, Cabrio® Top nº 1303, Cantus® nº 7503, Forum® nº 1395, Tutor® nº 2908, Collis® nº 1804, Forum® Plus nº 3502, Comet® nº 8801 e Herbadox® 400 EC nº 15907.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



Conheça o portfólio BASF para cebola.

Fungicidas	Cabrio® Top*	Inseticidas	Imunit®
	Cantus®*		Pirate®
	Collis®	Herbicidas	Herbadox® 400 EC
	Comet®		
Forum®			
Forum® Plus			
Orkestra® SC*			
Tutor®			

*Mais qualidade, produtividade e rentabilidade - Benefícios AgCelence®.

BASF
We create chemistry